



# CHAMADA DE ARTIGOS POLIFONIA 2016

**ESTUDOS LITERÁRIOS. Vol. 23, nº 34**

ISSN 22376844: versão eletrônica

PERIÓDICO CIENTÍFICO ARTICULADO AO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGEM

Universidade Federal de Mato Grosso  
Instituto de Linguagens

Fones: 0xx-65-3615.8408 – Fax: 3615.8418

[www.ufmt.br/meel](http://www.ufmt.br/meel)

Pesquisadores doutores, brasileiros e estrangeiros, poderão enviar seus trabalhos inéditos, artigos, resenhas, entrevistas para publicação no periódico científico *Polifonia* para o ano de 2017. Visando atender à demanda de novos pesquisadores e estudiosos da Linguística, o periódico científico *Polifonia* está sendo constituído também com vídeos contendo os resumos dos artigos traduzidos em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), iniciativa que favorecerá a inclusão da comunidade surda na educação formal. A tradução e a preparação dos vídeos está sob a responsabilidade da equipe do periódico.

Nesse sentido, estudiosos e pesquisadores surdos poderão apresentar seus trabalhos inéditos, nas áreas de estudos linguísticos. Os trabalhos poderão ser apresentados opcionalmente em LIBRAS, pelo próprio autor ou não, e obrigatoriamente em forma de texto escrito e revisado por um profissional de Língua Portuguesa, de acordo com as normas apresentadas neste edital. O artigo na modalidade grafocêntrica tem como justificativa a partilha dos saberes científicos com a comunidade de pesquisadores e demais interessados que, em sua maioria, não tem conhecimento da LIBRAS. A preparação dos vídeos deverá seguir as normas estabelecidas neste edital.

Os trabalhos apresentados pela comunidade surda passarão pelo mesmo crivo avaliativo que os demais. Serão submetidos à avaliação de dois pareceristas especializados nas respectivas áreas de conhecimento, podendo ser aceitos para publicação ou não.

**ESTUDOS LITERÁRIOS. Vol. 23, nº 34**

**DOSSIÊ: LITERATURA E ROMANTISMO: VOLUPTAS VOLUBILITAS**

A origem da palavra ‘romantismo’ nos remete ao substantivo roman, palavra que, diante do desgaste da língua latina na Europa, expressava, no francês antigo, o conjunto das diferentes línguas populares ‘faladas’, consideradas vulgares, em oposição à língua culta, escrita, o latim. O vocábulo roman declinou em romant, designando então as narrativas escritas nesses falares e,

posteriormente, os romances de cavalaria no século XIV. Sendo empregado também pela língua inglesa, o termo se derivou em *romantic*, no século XVII. Mas é somente na Alemanha, com Schlegel, na passagem do século XVIII ao XIX que o termo *romantisch* se oporá à literatura clássica, outorgando-se a expressão da modernidade. Enquanto manifestação da estética literária, o romantismo não se manifestou ao mesmo tempo e nem da mesma forma ou com as mesmas significações nas letras germânicas, inglesas, francesas ou nas letras das Américas. Mas em suas tonalidades distintas, nas especificidades dos diferentes gêneros literários, seja o gênero lírico, o dramático ou o romanesco, chama-nos a atenção, nos textos ditos românticos, a expressão do volume, o prazer da palavra estética, da palavra ampla. A intenção deste número do periódico *Polifonia* é interrogar o romantismo, em suas mais diversas expressões, sobre sua palavra ampla, pujante em volúpia e volubilidade. Nossa insistência sobre o lugar do prazer estético e literário no movimento romântico pretende liberar a visão das esquematizações retrospectivas, para restituir – como na origem do vocábulo *roman* – a grande variedade de suas orientações: se o movimento romântico começou por uma reflexão sobre a transformação histórica, rapidamente ele desposou múltiplas formas da modernidade.

Palavras-chave: Romantismo, gêneros literários, estética literária

### **Organizadores**

Fausto Calaça (UFMT)

Junia Barreto (UnB)

**Prazo para encaminhamento: até 20 de outubro de 2016**

**Publicação: até dezembro/2016**

## **INSTRUÇÕES AOS AUTORES PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS NO PERIÓDICO *POLIFONIA***

No periódico científico *Polifonia* são publicados artigos originais, em versão *online*, nas Áreas de Estudos Linguísticos e Literários, em português, inglês, francês, espanhol e LIBRAS.

Os trabalhos deverão ser submetidos por meio do Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas (SEER) do periódico *Polifonia*. Para a primeira submissão, é necessário fazer o cadastramento no Sistema **como autor**, por meio do link:

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/user/register>

**ATENÇÃO!** Ao preencher o cadastro, inserir obrigatoriamente um breve currículo no campo específico, informando instituição de origem, cargos acadêmicos, se o artigo resulta de projeto de pesquisa, se é financiado, entre outras informações consideradas relevantes e que tenham relação com o conteúdo do artigo.

Após o cadastro, o usuário estará habilitado para submeter seu artigo acessando o *link* < <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/author/submit/1>

Dúvidas: [polifonia@ufmt.br](mailto:polifonia@ufmt.br) ou [atendimentoeditorasustentavel@gmail.com](mailto:atendimentoeditorasustentavel@gmail.com)

## FORMATAÇÃO DOS ARTIGOS ESCRITOS

No periódico científico *Polifonia* são publicados artigos originais, em versão *online*, nas Áreas de Estudos Linguísticos e Literários, em português, inglês, francês, espanhol e LIBRAS.

Os artigos devem ser digitados com o processador de texto WORD, tamanho A4, com título, sem o nome do(s) autor(es), para garantir a avaliação às cegas. A identificação do autor será feita no momento da submissão do artigo no Sistema (SEER).

Os artigos deverão ser adequados às normas da ABNT e ao novo acordo ortográfico **antes** da submissão.

**Dimensão do artigo:** deverá ter de 12 a 15 laudas. Fonte 12, espaço 1,5.

**Título:** em português e em inglês, fonte Times, tamanho 16, alinhado à direita.

### Resumo

A palavra “resumo” deverá ser colocada com a inicial maiúsculas, acima do conteúdo do resumo, centralizada.

Para a preparação do resumo: mínimo de 100 e máximo de 250 palavras, espaço 1,0, fonte 10. O resumo deverá ser conciso, claro, coeso e completo, apresentando:

tema da pesquisa;  
principais objetivos;  
metodologia utilizada;  
principais descobertas do estudo;  
principais conclusões.

Não inserir nomes de autores e datas no resumo. Não colocar o artigo como sujeito personificado.

Ex: “este artigo reflete”, “este artigo desenvolve”. Ao invés, usar 1ª ou 3ª pessoa. Ex: “Neste artigo faremos...”. Atenção: seguir as mesmas normas para o Abstract.

### Palavras-chave

Expressão escrita com inicial maiúscula, após o resumo. Deverão ser escritas três palavras-chave, em letras minúsculas, separadas por vírgula e encerradas por ponto final.

O **resumo** e as **palavras-chave** deverão constar em português, inglês e espanhol e seguir as mesmas normas.

Dar dois espaços após as palavras-chave, antes do título das seções. Dar um espaço de 1.5 antes e depois de cada título das seções e subseções.

### Títulos das seções e subseções

Numeradas, fonte 14, primeira letra maiúscula e demais minúsculas. Caso o título seja longo, com mais de uma linha, colocar espaço 1,0 entre essas linhas.

Caso haja necessidade de destacar algum termo, no texto, e palavras estrangeiras, fazê-lo apenas em itálico. Palavras, expressões retiradas de textos teóricos e literários e usadas nas análises etc., deverão ser colocadas entre aspas.

O artigo deverá ter introdução, desenvolvimento (seções e subseções), considerações finais e referências.

### Tabelas, quadros

O conteúdo deve ser colocado em fonte 10, espaço simples. Legendas: fonte 10, espaço simples, imediatamente abaixo do elemento que referencia.

## Citações

Com mais de três linhas, deverão ser recuadas em 4 cm da margem esquerda. Times, alinhamento justificado, espaço 1,0, fonte 10, sem itálico, sem aspas, seguida da indicação bibliográfica. Ex. (CHAUI, 2002, p. 57).

Citação com até três linhas:

Sem recuo, no próprio corpo do texto, entre aspas, seguida da indicação bibliográfica (CHAUI, 2002, p. 57).

Citações em outras línguas:

1. De fragmentos teóricos: o autor poderá fazer a tradução no próprio corpo do texto, seguida da referência bibliográfica e da observação “Tradução do autor”. Ex: (FESTINO, 2008, p. 12. Tradução do autor).

2. Poderá também, caso queira, colocar o fragmento na língua original em rodapé, com a expressão: Cf. o trecho original: e inserir o texto entre aspas.

3. De fragmentos literários: o autor poderá fazer a tradução no próprio corpo do texto, seguida da referência bibliográfica e da observação “Tradução do autor”.

Ex: (CONRAD, 1994, p. 22-24. Tradução do autor). O autor, obrigatoriamente, deverá colocar o fragmento na língua original em rodapé, com a expressão: Cf. o trecho original: e inserir o texto entre aspas.

## Notas explicativas

Evitar notas de rodapé. Se muito necessárias, colocá-las ao final da página. Referências bibliográficas devem ser apresentadas no próprio texto. Ex: (ANDRADE, 1980, p. 7).

## Referências bibliográficas

Usar só a palavra “Referências” (só a inicial maiúscula). Devem ser apresentadas nas referências **somente as obras que foram efetivamente citadas** no texto. Quando citados no corpo do texto, os títulos das obras devem ser colocados em itálico. Cada referência deve ser colocada em espaço 1,0. Colocar espaço 1,0 entre uma referência e outra.

Para referências de entrevistas, consultar a ABNT/NBR 10520: Informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.

As Referências devem ser colocadas em ordem alfabética ao final do texto, seguindo a NBR 6023.

Alguns casos de maior ocorrência:

### LIVRO

GOMES, L.G.F.F. *Novela e sociedade no Brasil*. Niterói: EdUFF, 1998.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento:

GOMES, L.G.F.F. *Novela e sociedade no Brasil*. Niterói: EdUFF, 1998. (Coleção Antropologia e Política, 15). ISBN: 85-228-0268-8.

Obras consultadas *on line*: colocar informações sobre o endereço eletrônico apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

ALVES, Castro. *Navio negreiro*. (1869) Virtual Books, 2000. Disponível em: <[http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/port/Navio\\_Negreiro.htm](http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/port/Navio_Negreiro.htm)> Acesso em: 10 jan.2002.

Obs: há necessidade de colocar o ano. Se não houver, coloca-se um provável [193?] ou apenas o século [19?].

#### ARTIGO EM PERIÓDICO

ANDRÉ, R.M.L.; LACERDA, P.O. O cão e o homem no romance *Los perros hambrientos*, de Ciro Alegria. *Polifonia*, Cuiabá, n. 20, p.151-173, 2009.

#### CAPÍTULO DE LIVRO

SANTAELLA, L. A crítica das mídias na entrada do século 21. In: PRADO, J. L. A. (Org.) *Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas*. São Paulo: Hacker Editores, 2002, p. 44-56.

#### TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO

BRAYNER, A R A; MEDEIROS, C.B. Incorporação do tempo em SGDB orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9, 1994, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 1994, p.16-29.

#### DISSERTAÇÃO OU TESE

COX, Maria Inês Pagliarini. *Je est un mot d'ordre*: escritas em torno de sujeito, linguagem e educação. 1989. 196f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 1989.

DALATE, Sérgio. *A escritura do silêncio*: uma poética do olhar em Wladimir Dias Pino. 1997. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual de São Paulo, Assis, SP, 1997.

#### DOCUMENTO COM AUTORIA DE ENTIDADE

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Relatório da Diretoria-Geral*: 1984. Rio de Janeiro, 1985, 40p.

#### ARTIGO E/OU MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM ETC EM MEIO ELETRÔNICO

RIBEIRO, P.S.G. Adoção à brasileira: uma análise sóciojurídica. *Dataveni@*, São Paulo, ano 3, n.18, ago.1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html> > Acesso em: 10 set. 1998.

São permitidas imagens. No caso de fotografias, deve-se anexar o nome do fotógrafo e autorização dele para publicação, além da autorização das pessoas fotografadas.

### **NORMAS PARA A PREPARAÇÃO DOS TRABALHOS EM VIDEO (LIBRAS)**

1. Na modalidade vídeo não há necessidade de apresentar uma tradução integral do texto escrito. O autor tem autonomia para apresentar o seu trabalho, utilizando como recurso linguístico a sua língua materna, a estrutura linguística e gramatical da LIBRAS.
2. Os vídeos poderão ser gravados pelo autor ou por terceiros.
3. Os vídeos não poderão apresentar propagandas de instituições, produtos, eventos e outros. As filmagens deverão ser feitas com fundo exclusivamente verde.
4. Caso a pesquisa tenha mais de um autor, todos poderão compor o vídeo.
5. A vestimenta de quem fará a apresentação deverá ser obrigatoriamente da cor que tenha contraste com a tonalidade da sua pele e, também, deverá ser monocromática.
6. Dado o seu caráter científico, a filmagem deverá contemplar o ângulo da cabeça até a cintura do apresentador.
7. Ao final da gravação não há necessidade de apresentar as referências bibliográficas, pois estas já estarão constando no texto escrito.